

**SOMOS TODOS TRABALHADORES! UNIFICADOS TEMOS FORÇA!**

→ **NEGOCIAÇÃO EXTRATURNO**

## NEGOCIAÇÃO "EXTRATURNO" BRASKEM QUASE FECHADA

**Na terça (10), temos assembleia com os trabalhadores do ADM da Braskem para tratar do controle da jornada por exceção e do prêmio de férias de 13,34%**

No dia 10, vamos ter assembleia somente com o pessoal do ADM, pois as questões citadas acima já foram aprovadas nas assembleias dos trabalhadores de turno. Nestas foi apreciada e rejeitada a proposta da empresa de tempo de "extraturno" de 14 minutos, mantendo o controle da jornada por exceção (sem registro do ponto) e o prêmio de férias de 13,34%.



Lembramos que nas mesmas assembleias foi aprovada uma contraproposta de 15,5 minutos de "extraturno", que é intermediária ao atual tempo de 17 minutos e os 14 minutos apresentados pela empresa.

A decisão dos turneiros foi levada à empresa, que ficou de analisar e dar retorno ao Sindicato, o que ocorreu na quinta-feira, dia 5, quando a Braskem apresentou uma proposta de tempo a ser considerado como "extraturno" de 15 minutos.

Ao tomar conhecimento da proposta da empresa, ponderamos as razões pelas quais os trabalhadores aprovaram uma contraproposta de 15,5 minutos, principalmente como uma posição intermediária em relação à condição anterior. Foi uma demonstração de entendimento, por parte dos turneiros, no sentido de fechar a negociação. A expectativa era que a empresa, da mesma forma, entendesse a posição dos trabalhadores e considerasse o que foi decidido nas assembleias.

Ainda na sexta-feira (6) a Braskem informou que estava atendendo, na íntegra, o que foi aprovado pelos turneiros, que é:



**a renovação do controle da jornada por exceção; tempo de passagem de turno de 15,5 minutos; e a inclusão do prêmio de férias de 13,34% (80% + 1/3 de lei) no Acordo do "Extraturno".** Ainda conforme a empresa, que **o ajuste do tempo de passagem de turno será feito a partir de outubro. Com isso, estamos fechando o Acordo, sem a necessidade de novas assembleias com os turneiros.**

→ **CAMPANHA SALARIAL**

## NEGOCIAÇÃO SALARIAL

Estamos iniciando as negociações salariais deste ano, quando tratamos do reajuste salarial e dos auxílios educação, creche e outros (conforme o quadro abaixo).

A pauta de reivindicações já foi entregue ao Sindiquim e temos indicativo de reunião referente à DB Outubro, com a Oxiteno, Innova e Braskem, esta semana. Já com a Arlanxeo (DB Setembro), a primeira reunião de negociação está prevista para o dia 23 de setembro.

Acima, estão os indicadores econômicos referentes a DB Setembro, que corresponde a inflação acumulada até agosto/2019.

### INDICADORES ECONÔMICOS

#### PARA DB SETEMBRO

INPC/IBGE	3,28%
IPCA/IBGE	3,43%
ICV/DIEESE/Cidade de SP	3,15%
IPC-IEP	3,29%
IGP-M/FGV	4,95%
IGP-DI/FGV	4,32%
CESTA BÁSICA DIEESE/POA	11,76%
SAL. MIN. NACIONAL	R\$ 998,00
SAL.MÍN/DIEESE	R\$ 4.044,58
(Índices de preços acumulados nos últimos 12 meses - até agosto/2019)	

### PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

#### PARA DATAS BASE SETEMBRO E OUTUBRO

- ▶ Reajuste salarial pelo INPC dos últimos 12 meses + 5% de reposição de perdas pelo custo de vida da categoria;
- ▶ Reajuste do piso salarial pelo INPC + 5% aumento real;
- ▶ Reajuste para os benefícios/auxílios educação, creche, filho com deficiência e outros praticados pelas empresas, também pelo INPC acumulado nos últimos 12 meses + 5%.

## REUNIÃO COM A INNOVA

No dia 4, a pedido da Innova, estivemos reunidos com a empresa. Neste encontro, ela relatou a situação do setor petroquímico, em especial no que se refere a vendas, preços e outras questões, relacionando estes temas com impacto na Participação nos Lucros (PLR). Além disso, reiterou sua decisão de mudança do cartão ponto da Portaria para a Sala de Controle e apresentou o novo gerente de produção.

No encontro foi feito, ainda, um amplo debate sobre os inúmeros problemas, incidentes e emergências operacionais e tratadas várias outras questões.



**Visite de 13 a 20/09.**

As reservas para uso do Piquete podem ser feitas com o patrão Gilberto (Baby), pelo telefone (51) 99985.4517.

Leia mais na página 3.

## AUDIÊNCIA PÚBLICA SOBRE AS ALTERAÇÕES NAS NR'S



No último dia 04, reuniram-se na Comissão de Saúde e Meio Ambiente, no Plenarinho da Assembleia Legislativa do RS, a pedido do Fórum Sindical da Saúde dos Trabalhadores (FSST-RS), as entidades sindicais representativas de diversas categorias.

Além do SINDIPOLO e SINDICONSTRUPOLO, do ramo petroquímico, estiveram presentes terceirizados de várias categorias, bancários, petroleiros, procuradores, advogados, pesquisadores, auditores fiscais do trabalho, metalúrgicos, telefônicos, aviários, farmacêuticos, comerciários, trabalhadores da agricultura, da enfermagem, do saneamento, frentistas, da segurança privada, dos servidores públicos, construção civil, técnicos de segurança do trabalho, estudantes, CUT, CTB entre outros, para discutir em Audiência Pública o objetivo do governo federal de reduzir em 90% das imprescindíveis Normas Regulamentadoras (NR's) em segurança e saúde no trabalho.

Nos anos 70, o Brasil foi o campeão mundial em acidentes de trabalho, o que obrigou o governo militar da época a criar as NR's e sinalizar à Organização Internacional do Trabalho (OIT) de que estava fazendo algo nesse sentido e atender as exigências do Banco Mundial para a liberação de financiamentos. Hoje, o Brasil ocupa o 4º lugar Mundial em acidentes no trabalho, com milhares de óbitos por ano e um acidente a cada 49 segundos, resultando em uma morte a cada três horas e quarenta e três minutos, totalizando mais de 16 mil mortes por ano e 38.183 amputações, que, segundo um estudo do Ministério Público do Trabalho (MPT), por conta das subnotificações, esses números são quatro vezes maiores. Exemplo concreto da preocupação dos

trabalhadores, do sindicato dos auditores fiscais e diversos profissionais da área com estas supostas "modernizações" nas NR's é a nova redação da NR-03, onde, o governo federal e a representação dos empregadores na Comissão Tripartite Paritária Permanente (CTPP) instalam dificuldades para inviabilizar os auditores fiscais do trabalho de realizarem embargos e interdições em ambientes e locais com Risco Grave Iminente de acidentes (RGI), além de colocar em risco a própria vida dos auditores. Com estas alterações, até mesmo impossibilitará que cheguem aos órgãos públicos e auditores, denúncias de trabalho escravo.

### PRAZO DE 30 DIAS

O Governo Federal estabeleceu um prazo de 30 dias para o debate em consulta pública com a sociedade sobre a proposta de modificação de cada NR, mas, somente neste mês de setembro, há três NR's impactantes para o controle da saúde dos trabalhadores no ambiente de trabalho para serem debatidas pelos sindicatos, pela sociedade e profissionais da saúde. Tempo extremamente exíguo para ser analisado o tema tão complexo com foco em melhorias nas NR's e para uma discussão coerente e mais ampla com a sociedade.

As organizações sindicais não tem receio do debate sobre as NR's, mas têm fortes preocupações com a postura do atual governo federal em querer só atender a demanda dos patrões, onde estes querem reduzir sumariamente seus custos de pro-

dução com a precarização das condições de trabalho. Reforçamos que o debate não pode de maneira alguma refletir em alteração que venha diminuir as condições de segurança e saúde no trabalho hoje existente. As NR's Salvam Vidas e não podem ser enfraquecidas. Muito pelo contrário, elas devem ser fortalecidas para preservar a vida e a saúde dos trabalhadores em seus locais de trabalho.

Na Audiência foi recomendado que o Ministério da Economia, faça a recomposição do orçamento de entidades como a FUNDACENTRO, que estuda e promove a elaboração e gestão de políticas que visem a promoção da equidade social e proteção do meio ambiente laboral, além de concursos públicos para auditores fiscais do trabalho, mais prazo e audiências.

### MAIS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

Também ficou grifado na Audiência para o colegiado da Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Assembleia Legislativa, a recomendação para que Secretaria Nacional do Trabalho do Ministério da Economia que, em primeiro lugar, **adote um prazo de no mínimo de 180 dias, com consulta popular e mais debates técnicos**, e, em segundo lugar, promova audiências públicas sobre o tema, em todos os estados brasileiros.



### PEDINDO AOS PODERES LEGISLATIVOS E PÚBLICOS QUE INTERCEDAM PELA SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES:

- Tempo coerente para debate com a sociedade sobre as alterações nas NRs. No mínimo 180 dias de Consulta Popular e mais os debates técnicos na CTPP;
- Que nenhuma alteração venha a ser implementada nas NRs para redução do caráter protetivo hoje existente;
- Que ocorra em cada Estado do Brasil Audiência Pública, chamada pela CTPP em conjunto com o Parlamento local, para cada NR a ser debatida;
- Que sejam intensificadas as Fiscalizações nos locais de trabalho com Auditores Fiscais do Trabalho;
- Que sejam reestabelecidos os recursos da Fundacentro e outras organizações de pesquisa nesta área.



**→ DEFESA DA DEMOCRACIA**

## MILHARES NAS RUAS PROTESTAM CONTRA AS POLÍTICAS DO GOVERNO



expostas na Câmara de Vereadores da Capital e foram censuradas pelos vereadores dos partidos que apoiam o governo. A decisão violou a liberdade de expressão e a democracia.

No dia 7 de setembro, o **GRITO DOS EXCLUÍDOS** e as manifestações do **DIA DA INDEPENDÊNCIA** reuniu milhares de manifestantes por todo o Brasil, em protestos contra as políticas do governo federal em várias áreas, da educação à ambiental, passando pela economia e desmonte dos direitos dos trabalhadores. No RS, as centrais chegaram a transferir o dia em função da chuva, mesmo assim, as manifestações espontâneas foram mantidas.

E, ao contrário do “pedido” pelo presidente, que as pessoas vestissem verde-amarelo, **os manifestantes foram às ruas de preto, em “luto” pelo que consideram uma política que favorece aos ricos e prejudica ainda mais os trabalhadores**, especialmente os mais pobres.

Em **PORTO ALEGRE**, milhares de trabalhadores e jovens se reuniram no Parque da Redenção e fizeram caminhadas, levantando a voz contra os cortes na educação, a reforma da Previdência e as queimadas na Amazônia. Já os chargistas mostraram as obras com o tema “Independência em risco”, que seriam



Em **CANOAS**, na Vila Santo Operário, foi realizado o 25º Grito dos Excluídos, sob o lema “A vida em primeiro lugar” e o tema “Este sistema não vale: por justiça, direitos e liberdade”. Mais de 800 pessoas saíram em caminhada lembrando os principais gritos da população. A manifestação também lembrou os 40 anos do assassinato do operário Santo Dias da Silva, que foi morto pela polícia na porta de uma fábrica em São Paulo, durante uma greve de metalúrgicos, em plena ditadura militar, em 1979. Houve ainda protestos em cidades do interior.

### OS ATOS PELO BRASIL

Houve manifestações em todo o país, nas capitais e principais cidades. Milhares participaram do 25º Grito dos Excluídos, denunciando os crimes socioambientais e os ataques aos direitos dos trabalhadores.



**→ PIQUETE TRANÇAÇO**

## A PARTIR DO DIA 13, VISITE O PIQUETE NO PARQUE ASSIS BRASIL



A partir do dia 13 e até o dia 20 de setembro, todos podem visitar o **PIQUETE TRANÇAÇO**, que estará montado no Parque Assis Brasil, em Esteio (mapa acima).

Este ano, a data é ainda mais especial, já que o **PIQUETE TRANÇAÇO** completa dez anos. Ao longo deste tempo, as atividades crescem em participação, possibilitando aos trabalhadores, familiares e convidados desfrutarem as tradições gaúchas e conhecer um pouco mais das personalidades que contribuíram com a história do Rio Grande.

Neste sentido, este ano será feito um apanhado de todos os homenageados ao longo destes 10 anos.

Para realizar atividades, como almoço/janta campeiro, fazer um churrasco ou convidar amigos e parentes, é preciso **agendar com antecedência com o Patrão Gilberto Baby, pelo telefone (51) 99985.4517**. No local estará disponível água quente e erva para o chimarrão. Os ingredientes para o almoço e/ou churrasco devem ser levadas pelos trabalhadores. Já as bebidas podem ser levadas ou adquiridas no local.

**OUTRAS ATIVIDADES** - Durante a Semana Farroupilha, além dos Piquetes montados nos pavilhões, os visitantes podem aproveitar outras atividades como shows musicais, apresentações de grupos de danças, feira de artesanatos, de roupas e utensílios gaúchos, praça de alimentação e espaço para as crianças, entre outras atrações.

A entrada no Parque é gratuita pelo **Portão 7, na avenida Celina Chaves Kroeff** (via de acesso lateral ao Parque).

### ENCONTRO DA REDE DE TRABALHADORES BRASKEM

No dia 03/09, o SINDIPOLO participou, em SP, do **Encontro da Rede Sindical de Trabalhadores Braskem**, que reuniu representantes dos estados do Brasil onde a empresa tem unidades industriais (RS, Paulínia, ABC, Baixada Santista, RJ, BA e AL).

O encontro teve apoio da Secretaria de Relações Internacionais da CNQ-CUT e da Fundação Friedrich Ebert (FES), e debateu os panoramas nacionais e globais em que os trabalhadores do ramo químico estão inseridos. Possibilitou ainda que se construíssem estratégias conjuntas para o próximo período, onde deveremos continuar atuando cada vez mais em unidade, especialmente frente as demandas que são comuns a todos os trabalhadores petroquímicos.

Além de um documento comum que foi elaborado entre os sindicatos presentes, também foram abordados temas relevantes para os trabalhadores, como: Campanha Salarial; Extraturno; Efetivo; Assédio Moral; Terceirização; SPIE; PLR; Aposentadoria; ACEB; Pagamento de Hora Extra; entre outros.



## REFORMA DA PREVIDÊNCIA CONSIDERA “RICO” QUEM GANHA R\$ 1.500



*Com salários de 33,7 mil por mês e muitas outras verbas, cada senador custa R\$ 596 mil /mês aos cofres públicos. O gasto anual com cada um deles chega a R\$ 7 milhões. Mas, para eles, é privilegiado o trabalhador que ganha R\$ 1.500,00.*

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou, dia 4, o relatório da Reforma da Previdência. Mas, segundo especialistas em previdência, o texto, aprovado por 18 senadores que fazem parte da CCJ, **é um dos mais cínicos e cruéis que o Senado já produziu contra os trabalhadores.** O Senado tenta vender a ideia de que as alterações feitas na Casa protegem os mais pobres contra os “privilegios” dos mais ricos, quando considera que pobre é quem ganha um salário mínimo e os privilegiados seriam os que ganham em torno de R\$ 1.500,00.

**MALDADES** - Entre as maldades mantidas no texto estão a obrigatoriedade da idade mínima (65 para homens e 62 para as mulheres), a redução no valor do benefício para 60% de todas as contribuições e o direito a ter 2% a mais por ano somente a partir do 21º ano contribuído, no caso dos homens, e no caso das mulheres, a partir do 16º ano.

**PODE PIORAR** - E como neste governo tudo que está ruim pode piorar, no relatório consta que os 15 anos de contribuição mínimos para se aposentar ainda vão depender de regulamentação de uma lei complementar. Ou seja, o governo e o Congresso podem apresentar outra proposta aumentando esse tempo para 20/30 anos.

**MIGALHAS** - Já as mudanças “benéficas” representam migalhas no texto. Uma delas é que a pensão por morte,

que antes, poderia ficar abaixo do salário mínimo, não poderá mais. Também aumentou a cota de 10% para 20% do valor do benefício que cada dependente terá direito, mas diminuiu a idade do dependente de 21 para 18 anos. Já na aposentadoria por invalidez de qualquer natureza, não necessariamente por acidente de trabalho ou doença contraída em decorrência da atividade laboral, o valor do benefício começa com 70%, dependendo do tempo de contribuição e não mais com 60%, como estava determinado no texto da PEC enviado para a Câmara.

**TRABALHADORES EM PROFISSÕES DE RISCO** - Foi suprimida a parte da regra de transição para os profissionais expostos a agentes nocivos, que elevava progressivamente os requisitos para que esses trabalhadores conseguissem a aposentadoria. Ainda fica valendo a regra de pontos, mas sem progressão.

**TRÂMITE DA REFORMA** - A reforma da Previdência deverá ser votada no Plenário da Casa nesta semana (dia 11). O texto tem que passar por dois turnos de votação no Plenário do Senado, onde precisará ser aprovado por três quintos dos senadores, o que equivale a 49 votos. Se for aprovado pelo Senado sem mudanças, o texto será promulgado como uma emenda à Constituição.

## NOTAS

### MUDANÇAS NO MUNDO DO TRABALHO E O MOVIMENTO SINDICAL



As mudanças no mundo do trabalho diante das inovações tecnológicas e da reforma trabalhista aprovada após o golpe de 2016 trouxeram obstáculos à atuação do movimento sindical, que exigem novas formas de organização e sustentação financeira. Os sindicatos terão que se reinventar, a fim de representar a nova classe trabalhadora e defender os seus direitos.

Essa nova e desafiadora realidade foi objeto de análises, reflexões e debates, durante o Seminário Estadual do Coletivo Jurídico da CUT-RS, realizado dia 6 no Sindicato dos Bancários de POA. Mais de 120 dirigentes sindicais e assessores jurídicos de sindicatos e federações da Capital e do Interior participaram do encontro, que foi preparatório ao 13º Congresso Nacional da CUT (CONCUT), que será realizado de 7 a 10 de outubro, na Praia Grande, no litoral paulista, e ao 15º Congresso Estadual da CUT (CECUT-RS), marcado para 22 e 23 de novembro, na capital gaúcha.

## FÓRUM PETROBRÁS PARA TODOS

Foi lançado no dia 5, na sede do Sindicato dos Bancários, em Porto Alegre, o **FÓRUM PETROBRÁS PARA TODOS**. Promovido pelo Sindipetro-RS, a atividade reuniu, deputados, representação de parlamentares, movimentos sociais, sindicais e centrais, que se uniram aos petroleiros com o objetivo de envolver a sociedade na defesa de uma Petrobrás estatal, com papel estratégico de promover o desenvolvimento e a soberania nacional.

**APLICATIVO** - Durante a atividade, foi lançada a plataforma de ativismo inteligente, que integrará os militantes, tanto presencialmente, quanto pela WEB, por meio de um aplicativo que fornecerá orientações, missões diárias, desafios semanais, formação política e qualificação militante. Baixe o aplicativo para o seu celular e participe, acessando o endereço [interlig.se/petrobrasparatodos](http://interlig.se/petrobrasparatodos). Ajude a transformar a luta em defesa da Petrobrás numa luta de todos.

